

A EXPERIMENTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: INTERAÇÕES COM A LINGUAGEM DE CIÊNCIAS

BACELO, Isabel¹; HECKLER, Valmir²

¹Estudante do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande - FURG; email: baceloisa@terra.com.br

²Docente/pesquisador do grupo de pesquisa CIEFI – FURG, campus FURG; email: valmirheckler@furg.br

PALAVRAS CHAVE: Experimentação; Anos Iniciais; Linguagem; Ciências.

1. Introdução e Justificativa

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental constituem-se como um valioso período na formação do cidadão e do primeiro contato com a linguagem das Ciências. No Brasil, as crianças geralmente ingressam neste nível de ensino aos 6 (seis) anos de idade, permanecendo nele até os 11 (onze) anos (DICK et al., 2017). É nessa fase que as crianças “[...] são frequentemente curiosas, buscam explicações para o que vêem, ouvem e sentem” (BRASIL, 1997).

Ao pensarmos as práticas pedagógicas em Ciências em sala de aula voltadas aos Anos Iniciais através da Experimentação busca-se instigar a aprendizagem dos estudantes que carregam conhecimentos adquiridos através das interações sociais.

O uso de diferentes linguagens é a forma de interação entre estudantes e professores na construção da aprendizagem e demais relações. Os processos comunicativos envolvidos na aprendizagem são caracterizados por uma visão de mundo que contempla o homem como ser integrante do contexto ao qual vive e trabalha. Toda a linguagem é interação social. Quanto mais enriquecemos a linguagem das crianças mais tornaremos seu pensamento ágil, sensível e pleno (GONÇALVES; ANTONIO, 2007).

2. Objetivos

Objetivou-se significar como a linguagem de Ciências na Experimentação se mostra nas interações em sala de aula dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

¹ Todos os estudantes apresentaram autorização de imagem e voz.

3. Metodologia

Esse trabalho apresenta características de uma pesquisa realizada no curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O contexto da pesquisa foi o espaço escolar de uma escola rural realizada com uma turma de segundo ano dos Anos Iniciais¹. Foi realizada uma atividade sobre a importância do caule e da raiz para a sobrevivência das plantas e registrada em vídeo para posterior transcrição e análise através da investigação narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2015).

4. Resultados e discussões

Através de artefatos (tiras de papel, recortes de revista de folhas de copa de árvore, cola, terra, palitos de sorvete e copinhos de café descartável) as crianças foram interagindo mostrando através dos diálogos que a linguagem utilizada não se preocupou com o erro ou o acerto. Os estudantes percorreram o caminho do experimentar. O diálogo a seguir ilustra um desses momentos:

Professora: Vocês começaram a construir a árvore somente com o papel e o que aconteceu?

Aluno 5: A árvore caía.

Professora: Depois vocês colaram o palito e o que aconteceu?

Aluno 4: Ficou mais durinha, mas seguiu caindo.

Professora: E por quê?

Aluno 8: Porque não tinha a terra e a raiz.

Durante a atividade mostraram-se curiosos e familiarizados com os artefatos e em sua manipulação.

5. Considerações finais

As crianças têm muito a dizer, a compartilhar no constituir as compreensões com os fenômenos, artefatos disponibilizados e com a linguagem das Ciências. Auxilia no constituir conhecimentos novos e a comparar com o que já conhecem e transformar essa aprendizagem em elementos que comecem a fazer parte do seu cotidiano.

¹ Todos os estudantes apresentaram autorização de imagem e voz.

A Experimentação como uma metodologia didática com crianças se mostra instigante no promover a interação, o diálogo e a construção de diferentes linguagens, entre elas a dos conceitos das Ciências.

6. Referências

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF. 1997

CLANDININ, D. J; CONNELLY, F. M. Pesquisa Narrativa: Experiência e História em Pesquisa qualitativa. ILEEL/UFU. 2ed rev. Uberlândia: EDUFU, 2015.

DICK, A. P. **Aprender experimentando no contexto de uma formação continuada de professores dos anos iniciais**. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2017>. Acesso em: mai. 2019.

GONÇALVES, C. J. et al. As múltiplas linguagens no cotidiano das crianças. **Revista Eletrônica pelo Núcleo de Pesquisa da Educação na Pequena Infância**. Centro de Ciências da Educação-UFSC. Florianópolis. V.9, n.16. 2007.

¹ Todos os estudantes apresentaram autorização de imagem e voz.